SONATA CÍCLICA: QUARTETOS DE CORDAS DE FRANCK, DEBUSSY E VILLA-LOBOS

Análise Musical II CMU0367

Paulo de Tarso Salles

ECA/USP 2011

A SONATA CÍCLICA NO INÍCIO DO SÉC. XX

- Vincent D'Indy: *Cour de composition musicale* (1909): livro adotado na Schola Cantorum de Paris e cuja repercussão acabou por deixar a influência direta do estilo de Franck em segundo plano (WHEELDON, 2005, pp. 645; 659-660).
- Tal influência (D'Indy) se manifestará nas sonatas que Debussy compôs entre 1915 e 1917: cello e piano (1915); flauta, viola e harpa (1915) e violino e piano (1917).
- No *Quarteto de Cordas* em Sol menor (1893), o modelo é César Franck, cujo quarteto (em Ré Maior) é de 1889.

CORRESPONDÊNCIAS ENTRE OBRAS DE FRANCK E DEBUSSY

TABLE 1

Correspondences between the works of Franck and Debussy

Franck	Debussy
Psyché (1886)	*Printemps* (1887)
Symphonic poem with chorus	Symphonic suite with chorus
Variations symphoniques (1885)	*Fantaisie* (1889)
Concerto for piano and orchestra	Concerto for piano and orchestra
String Quartet in D major (1889)	String Quartet in G minor, Op. 10 (1893)
Violin Sonata (1886)	Projected Violin Sonata (1894)

Fonte: WHEELDON, 2005, p. 646.

SEMELHANÇAS FORMAIS ENTRE OS QUARTETOS DE FRANCK E DEBUSSY

FIGURE 1a. Cyclic design in Franck's Quartet

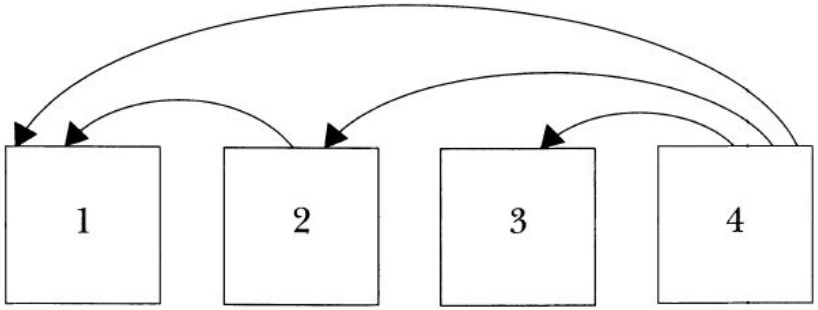
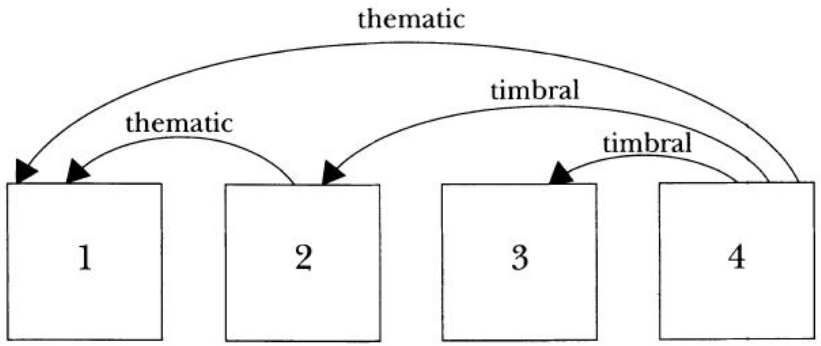


FIGURE 1b. Cyclic design in Debussy's Quartet



Fonte: WHEELDON, 2005, p. 648.

QUARTETO DE DEBUSSY: ESTRUTURA FORMAL DO I MOVIMENTO (*ANIMÉ ET TRÉS DÉCIDÉ*)

- A **Exposição** até o ensaio 2, na armadura de Sol menor. Briscoe (1991) diz que vai até o ensaio 1.
- A partir de 2 começa o **Desenvolvimento**, passando pelas armaduras de clave de Dó M, Fá M, Dó M, Fá# M e Dó M.
- Os temas principais são retomados em 5 e 6 com a armadura de clave inicial, caracterizando a **Recapitulação**.
- Análises: Briscoe (1991), Yih (2000) e Wheeldon (2005 e 2009).
- Yih: ”substituição de classes de altura” e ”transformação na condução de vozes” (2000:209). Motivo melódico (m) e harmônico (h).

TERCEIROS MOVIMENTOS, RAVEL E DEBUSSY (E VILLA-LOBOS)

- O 3° movimento do quarteto de Debussy, *Andantino doucement expressif*, é essencialmente lírico, escrito em Réb Maior. Debussy requer surdinas na parte principal e a forma ABA se apreende com certa naturalidade, demarcadas ainda pela retirada e recolocação das surdinas.
- O 3° movimento do quarteto de Ravel, *Trés lent*, parece citar o tema principal de Debussy, dois compassos antes de C, no vl. I. A tonalidade, Solb Maior, evoca ligeiramente seu antecessor. E igualmente repete o uso da surdina (assim como o QC3, III de Villa-Lobos).

VILLA-LOBOS

- Admiração confessa pelo quarteto de Debussy, que chegou aos ouvidos de Villa-Lobos por volta de 1911 (MARIZ, 1989, pp. 43-46).
- Estudo do *Cours de Composition Musicale* de d'Indy.
- Adoção do modelo em quatro movimentos, a partir do *Segundo Quarteto* (1915).

CARACTERÍSTICAS DA SONATA CÍCLICA

- A sonata cíclica é um conceito modificado da forma-sonata clássica, adaptado ao estilo musical predominante do século XIX.
- Os processos de transformação motívica ganham maior importância do que a polarização entre as áreas tonais.
- A ideia de variação contínua prevalece e faz com que a textura se torne mais unificada do que no estilo clássico, resultando em um efeito "quase hipnótico".
- Outra característica importante é o deslocamento do clímax, do final do desenvolvimento (típico do Classicismo) para a coda (ROSEN, 1988, pp. 392-393).

ESTRUTURA FORMAL DO *QUARTETO Nº 2* DE VILLA-LOBOS

Comp.	Seção	Descrição
1-11	Exposição	Tema 'a': c. 1-4 (viola); c. 5-7 (cello). Destaque para o tricorde Maior-menor. Dó. Ponte: eixo de simetria Mi-Ré# (c. 5) Tema 'b': c. 5-7 (1° violino). O tricorde cromático aparece em diversos pontos da Exposição. Sol-Fá#-(Fá)-Mi. Tema 'a': c. 7-9 (viola); c. 9-11 (2° violino). Dó#. Codeta: c. 12-14.
15-81	Desenvolvimento	O tratamento difuso dos motivos temáticos, já presente na Exposição, mantém-se em diversas variações de textura. Entre os c. 35-44 há um tema de caráter lírico, em tercinas. No c. 67-81 outro tema se destaca sobre uma textura mais homofônica.
82-93	Recapitulação	Tema 'a': c. 82-83 (1° violino). Ré. Tema 'b': c. 83-84 (viola); c. 86-86 (1° violino, retrógrado). Ponte: c. 87-90, eixos de simetria do tema 'a'. Tema 'a': c. 91-92 (cello) Tema 'b': c. 92-93 (viola)
93-159	Coda	Mais elaborações com caráter de Desenvolvimento. Outro tema lírico ocorre no c. 112-123, com a mesma textura de acompanhamento do c. 67-81, sugerindo a figuração rítmica do samba. Nos c. 148-150 (13 depois da marca de ensaio 'I') os temas reaparecem na viola ('b') e cello ('a').

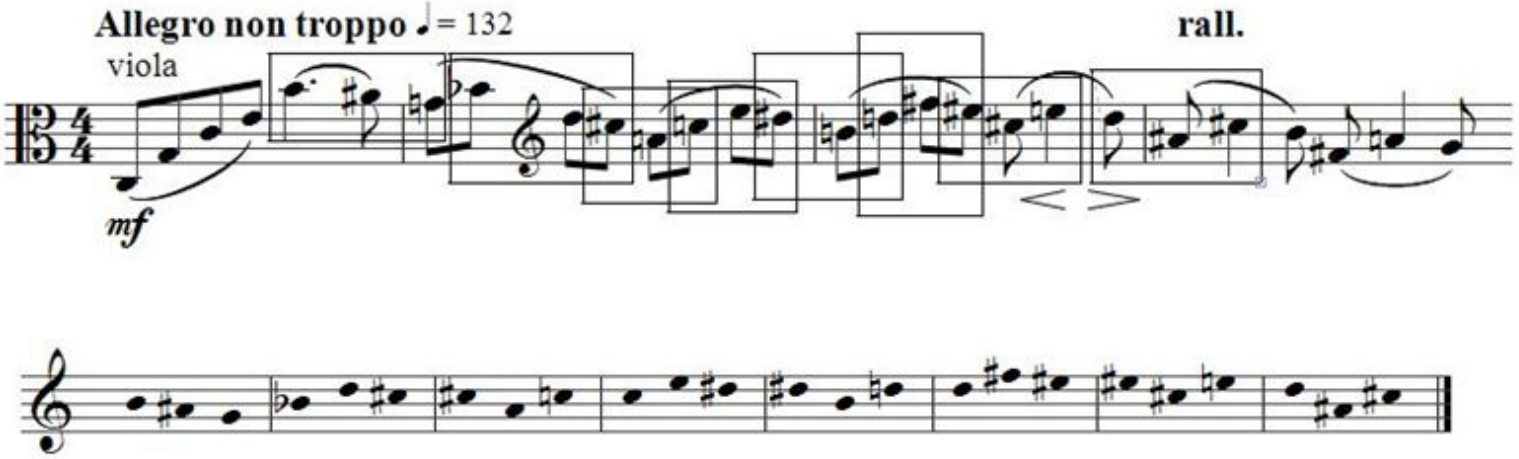
A AVALIAÇÃO DE LISA PEPPERCORN (VILLA, QC2)

- "O material temático do terceiro movimento, um curto Andante, está relacionado aos dois movimentos precedentes, especialmente a melodia com que o violino começa (no *Più Mosso*, p. 25 da partitura de bolso). Essa melodia é a mesma do tema principal do Scherzo. Mas, a despeito da conexão temática entre os três movimentos, a forma não é cíclica [...]" (PEPPERCORN, 1991, p. 38).

SEMELHANÇAS HARMÔNICAS ENTRE DEBUSSY E VILLA-LOBOS

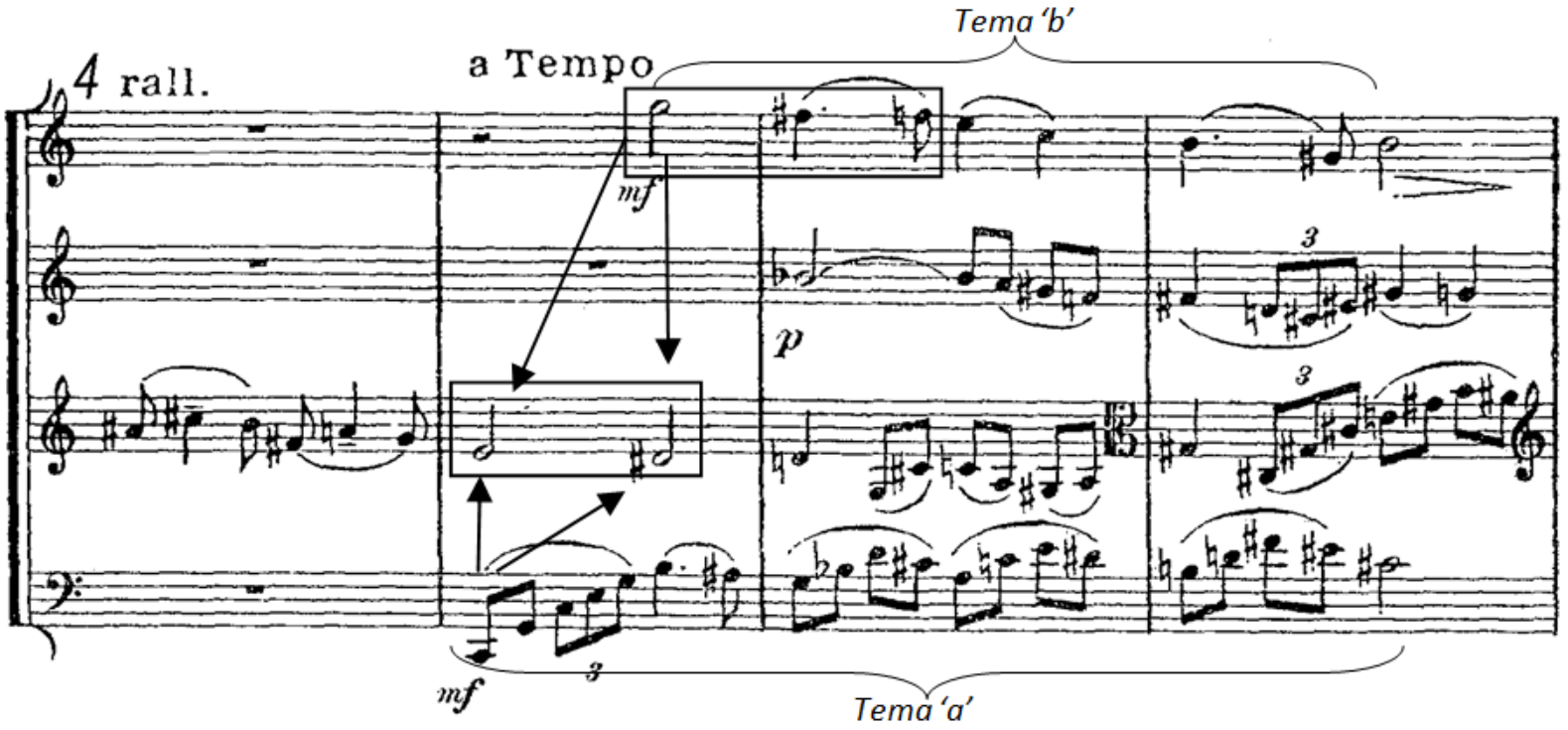
- Ocorrência de eixos de simetria
- Uso de tricordes do tipo "Maior-menor"

TEMAS E SUAS TRANSFORMAÇÕES



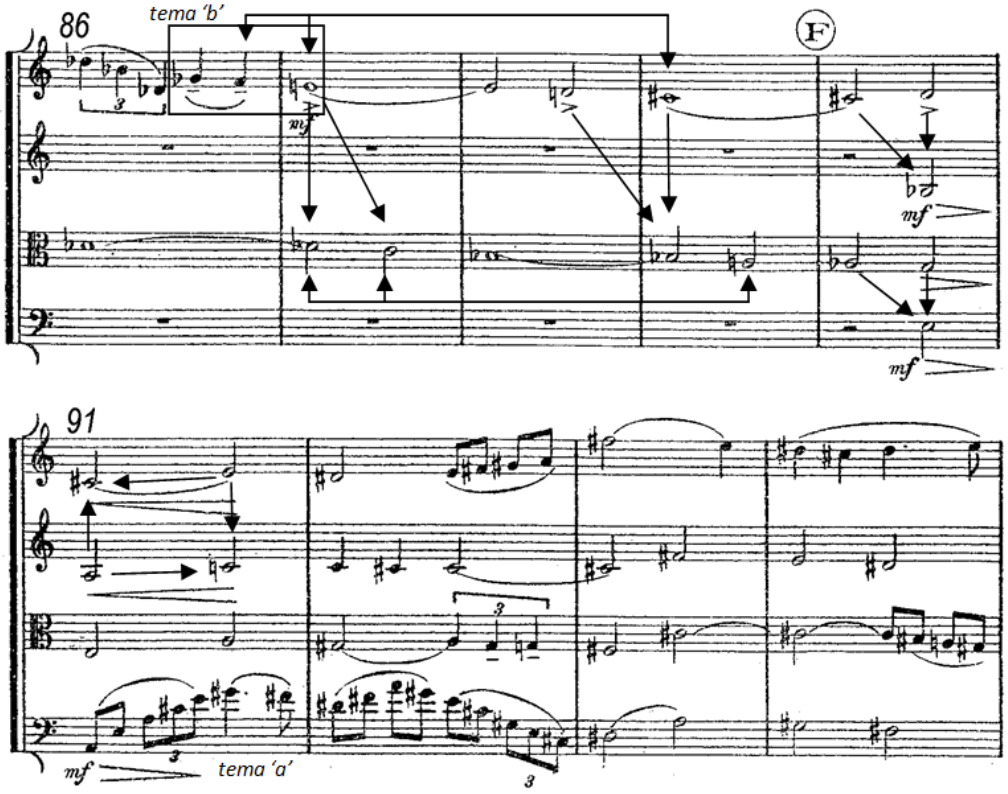
Tricordes do tipo "maior/menor" (014)
Número de Forte: 3-3

TRANSIÇÃO PARA TEMA B: EIXO DE SIMETRIA



DEBUSSY, TRICORDES M-M

VILLA: EIXOS DE SIMETRIA NA RECAPITULAÇÃO



VILLA: TEMA B

Fig. 5: variante do tema ‘b’ no IV movimento, Allegro deciso, c. 17-19.

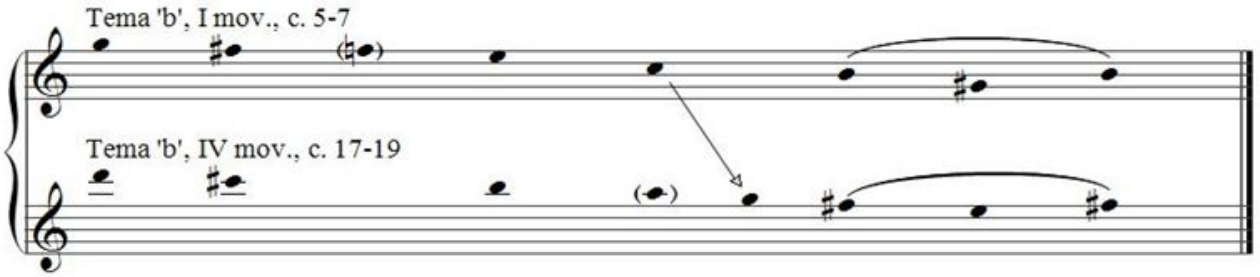
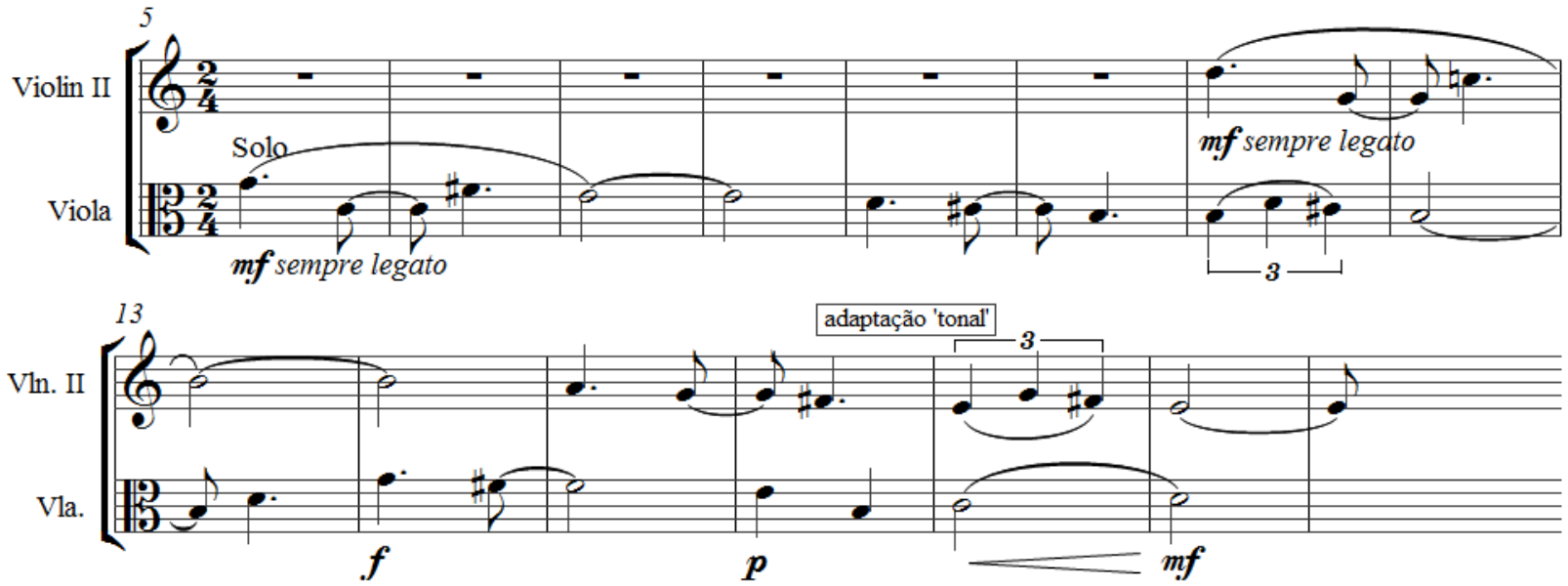


Fig. 6: comparação entre as versões do tema ‘b’ no 1º movimento (acima) e no 4º movimento.

TEMA LÍRICO

SAMBA CANÇÃO?

VILLA, SCHERZO: CÂNONE



SCHERZO, ESTRUTURA FORMAL

Comp.	Seção	Descrição
1-47	A1	Ostinato em arpejos, tocados por vl. I (sons naturais) e vlc. (harmônicos). Cânone entre vla. e vl. II. Tema, variante de 'b', apresentado em cânone por violino e viola.
48-83 (ensaio B)	B1	Variante do tema 'a' (1° mov.). Textura homofônica. Os arpejos são retomados, mas apenas por um instrumento de cada vez, sem uso de harmônicos.
84-111 (C)	C	Realiza uma diminuição do tema apresentado em cânone na seção A. Tal procedimento pode ser interpretado como uma analogia ao "Trio" do scherzo tradicional. O ostinato é tocado por vl. II e vlc., ambos em harmônicos.
106-129 (D)	A2	Reapresenta o tema da seção A, mas a entrada da viola já recebe o contraponto do violino desde o início. O arpejo é tocado por vl. II (sons naturais) e vlc. (harmônicos).
130-169 (E)	B2	Reapresentação de B, mas em ordem invertida: o arpejo (sem harmônicos) em um único instrumento (vl. II) antecede o trecho totalmente homofônico. Os dois últimos compassos fazem uma breve transição para a seção seguinte.
170-201 (F)	A3	O arpejo agora é tocado por vl. II (sons naturais) e vla. (em harmônicos). O vlc. apresenta o tema em sua região aguda, seguido em cânone pelo vl. I.
202-217	Coda	Desaceleração do ostinato, inicialmente em colcheias, depois em semínimas.

ANDANTE, RECORRÊNCIAS TEMÁTICAS

TEMA A NO ANDANTE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRISCOE, James R. "Debussy, Franck, and the Idea of Sacrifice". *Revue Belge de Musicologie*, v. 47, pp. 27-39, 1991.
- ESTRELLA, A. *Os quartetos de cordas de Villa-Lobos*. Rio de Janeiro: MEC/Museu Villa-Lobos, 1970.
- FORTE, A. *The structure of atonal music*. New Haven and London: Yale University Press, 1973.
- PEPPERCORN, L. *Villa-Lobos, the music*: an analysis of his style. White Plains, NY: Pro/Am Music Resources, 1991.
- ROSEN, C. *Sonata forms*. London and New York: Norton, 1988.
- SALLES, P. T. *Villa-Lobos: processos composicionais*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- _____. "Organização harmônica no movimento final do Quarteto de Cordas n° 15 de Villa-Lobos". In: *Anais do XVIII Congresso da ANPPOM*, Salvador: UFBA, 2008.
- ___. Quarteto de cordas n° 10 de Villa densidade e releitura. In: *Anais do XX Congresso da ANPPOM*, pp. 1608-1615. Florianópolis: UDESC, 2010.
- ___. "National identity, modernity and other intertextual relations in the *Ninth String Quartet* of Villa-Lobos". In: *Proceedings of XI International Congress on Musical Signification: function and value*. Krakow, POL: Akademia Muzycna, 2010 (no prelo).
- ____. "Haydn, segundo Villa-Lobos: uma análise do 1° movimento do Quarteto de Cordas n° 7 de Villa-Lobos". In: *Per Musi, Revista Acadêmica de Música, v. 25*. Belo Horizonte: UFMG, 2012, pp. 27-38.
- WHEELDON, M. "Debussy and La Sonate Cyclique". In: *The Journal of Musicology*, v. 22, n. 4, pp. 644-70, Autumn, 2005.
- _____. "The String Quartets of Debussy and Ravel". In: JONES, Evans (ed.). *Intimate voices: the twentieth-century string quartet: volume 1, Debussy to Villa-Lobos*. Rochester: University of Rochester Press, 2009, p. 3-26.
- TARASTI, E. *Heitor Villa-Lobos: The life and works, 1887-1959*. North Carolina: MacFarland & Company, 1995.
- _____. Villa-Lobos's string quartets. In: JONES, Evans (ed.). *Intimate voices: the twentieth-century string quartet: volume 1, Debussy to Villa-Lobos*. Rochester: University of Rochester Press, 2009, p. 223-255.
- YIH, Annie K. "Analyzing Debussy: Tonality, Motivic Sets and the Referential Pitch-Class Specific Collection". *Music Analysis*, v. 19 n.2, pp. 203-229, 2000.